



EM RESUMO



PLANIFICAÇÃO E ORÇAMENTAÇÃO NA ÓPTICA DE GÉNERO EM MOÇAMBIQUE

Foto © ONU Mulheres.

Qual é o gestão?

A desigualdade de género é uma falha de governança. Os planos, políticas, instituições e orçamentos nacionais refletem a forma como os governos traduzem compromissos para a igualdade de género em resultados para as mulheres.

Muitas vezes, no entanto, há uma lacuna entre a política e a prática. Observar essas dimensões da governança através de uma lente de igualdade de género, significa deixar de lado a suposição convencional de que eles são neutros em termos de género. Isso implica avaliar de forma abrangente as lacunas de género e identificar acções para fechá-las. As mudanças para promover a igualdade de género devem ser apoiadas por fundos adequados e monitorar sistematicamente o progresso na redução da discriminação de género.

Ajudamos a construir uma ponte entre as estratégias nacionais de desenvolvimento e os planos de igualdade de género.

SIGUE A ONU MULHERES MOÇAMBIQUE:



unwomen.org
africa.unwomen.org



/ONU Mulheres Moçambique

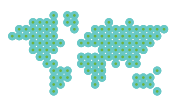
As nossas soluções

A ONU Mulheres trabalha em aspectos de governança que podem acelerar os progressos na igualdade de género. Ajudamos a desligar as desconexões entre estratégias nacionais de desenvolvimento e planos de igualdade de género. Nós apoiamos etapas como o cultivo das capacidades dos funcionários públicos para integrar medidas de igualdade de género em planos e orçamentos e selecionar indicadores de desempenho para supervisão.

Advogamos um financiamento público transparente e adequado para a igualdade de género, inclusive através da adoção de orçamentos na óptica de género que canalizem recursos adequados para mulheres e homens. O envolvimento com defensores da igualdade de género ajuda a fortalecer suas habilidades para influenciar a tomada de decisões públicas e responsabilizar os governos.

Na Assembléia Geral da ONU, na Comissão das Nações Unidas sobre o Status da Mulher e em outros lugares, desempenhamos papéis centrais no apoio a um quadro normativo mais forte para o financiamento da igualdade de género e fortalecemos a capacidade e a responsabilidade do sector público.

Uma década do trabalho da ONU Mulheres em mais de 60 países produziu resultados concretos. Parcerias estratégicas foram estabelecidas com os Ministérios, governos locais, parlamentares, organizações das mulheres, grupos da sociedade civil, instituições académicas, parceiros de desenvolvimento e o sistema das Nações Unidas.



Como fazemos a diferença: passo a passo

MOÇAMBIQUE:

Desde a independência em 1975, Moçambique tem progressivamente construído um sólido compromisso com a igualdade de género e o empoderamento da mulher. Ao nível internacional o Estado Moçambicano aderiu à Convenção das Nações Unidas para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra Mulheres (CEDAW) e adoptou a Plataforma de Acção de Beijing e ainda as declarações relativas à Igualdade de Género e Promoção do Estatuto das Mulheres ao nível do Continente e da Região, respectivamente na União Africana e na SADC. Em 2015 Moçambique adoptou formalmente a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável composta pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluindo o objetivo 5 de igualdade de género e empoderamento das mulheres e raparigas.

Ao nível nacional, a ONU Mulheres apoiou a organização do Segundo Fórum Nacional do Comitê de Mulheres Parlamentares no país. Em 2016, 120 funcionários do governo foram sensibilizados sobre a domesticação da Agenda 2030 e o planeamento na óptica de género no Fórum.

Além disso, a nível nacional, a UN Women patrocina o curso anual: Planificação e Orçamentação na Óptica do Género, para os decisores políticos e a administração, em colaboração com o Centro de Coordenação de Género da Universidade Eduardo Mondlane. Nos últimos sete anos, mais de 220 participantes tiveram a oportunidade de melhorar suas competências em orçamentos e planeamento na óptica do género.

RESULTADOS DO TRABALHO DE PRÁTICA EM MOÇAMBIQUE

Através das parcerias da ONU Mulheres com o Ministério do Planeamento e Desenvolvimento de Moçambique e do Instituto Público de Administração Pública, a maioria das instituições nacionais e locais agora possui ferramentas para formular e executar planos e orçamentos que respondam ao género. Quando o trabalho começou, a ONU Mulheres trouxe as demandas das mulheres, inclusive as das mulheres rurais, no processo através de um grupo de defesa de género. A estratégia foi posteriormente adoptada; Reflete preocupações cruciais para as mulheres nas áreas rurais, tais como acesso aprimorado aos títulos de terras, apoio à extensão agrícola e serviços financeiros.

PLANIFICAÇÃO E ORÇAMENTAÇÃO NA ÓPTICA DO GÉNERO - FACTOS E FIGURAS

- 39% of dos Parlamentares em Moçambique são Mulheres
- Em 2016, 120 funcionários do governo sensibilizados sobre a domesticação da Agenda 2030 e sobre orçamentos na óptica género
- Em 2016, 240 funcionários governamentais participaram na formação sobre orçamentos na óptica de género para conselhos consultivos distritais.

Ao nível local, a ONU Mulheres contribui para aumentar a voz das mulheres e aumentar a sua participação activa na tomada de decisões nos Conselhos Consultivos. Os homens também estão envolvidos para assegurar a cooperação no desenvolvimento de planos mais adequados.

A ONU Mulheres organiza treinamentos para líderes locais nas províncias, nos Conselhos Consultivos Distritais. Em 2016, 240 líderes foram alcançados através de sessões separadas de conscientização e leitura de legislação que abrangem quatro distritos da província de Gaza.

Além das capacitações a nível nacional e local, a ONU Mulheres defende e presta assistência para sistemas de gerenciamento de dados mais compatíveis com o género e apoia o governo moçambicano para desenvolver leis, políticas, estratégias e fortalecer sua capacidade para tornar isso possível.



Membros do Gabinete das Mulheres Parlamentares 2016. Foto @ Delia Tatiana Machavela.